



Coleção Arquivinhos

VINICIUS DE MORAES

BEM-TE-VI PRODUÇÕES LITERÁRIAS 2013

Resumo de Arquivinho Vinicius de Moraes

"Com ar de quem conversa ocasionalmente (como já dedilhava o violão em nosso tempo de rapazes), Vinicius vai transformando tudo em estilo, num espaço poético vasto e arejado. E criando alguns dos poemas mais belos e necessários do nosso tempo." Antonio Cândido em texto crítico de 1971, parte do Arquivinho.

Um caderno manuscrito com 14 poemas, sendo 13 inéditos - preciosidade guardada por mais de 80 anos -, e um CD recheado de canções com letra e música de Vinicius de Moraes, são os dois novos itens que enriquecem a edição comemorativa do Arquivinho Vinicius (Bem-Te-Vi Produções Literárias), em celebração ao centenário do nascimento do poeta.

O caderno em edição fac-símile tem data aproximada de 1931 - dois anos antes da publicação do primeiro livro do autor. Os versos comprovam que o adolescente Vinicius de Moraes, aos 16 anos, já era um grande poeta.

O Arquivinho é composto de uma caixa - novo projeto gráfico de Victor Burton -, um álbum de fotografias com imagens do poeta cantando com Pixinguinha, numa queda de braços com Tom Jobim, bebendo com Niemeyer, entre outras, biografia, cronologia e bibliografia atualizada, além de curiosidades como bilhetes em fac-símile de Charles Chaplin, Orson Welles e Pablo Neruda, partituras e poemas originais.

Além de aproximar o leitor da obra do poeta, a intenção do Arquivinho é proporcionar um relacionamento íntimo com objetos que remetem à memória e ao afeto que permeia toda a obra do incrível artista que foi Vinicius de Moraes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)